



IX
CONINFA
PENSAR E EXISTIR:
Um novo olhar sobre a
importância do ser.

Eixo temático: Enfermagem em Saúde Coletiva.

SÍNDROME DE LA TOURETTE: REPERCUSSÕES NEUROMOTORAS E SOCIOEMOCIONAIS DO PACIENTE.

Nathália Gomes Silva¹; Lucas Belfort Vieira de Melo²; Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório³.

INTRODUÇÃO: A Síndrome de La Tourette (ST) um transtorno do sistema neurológico que ataca as células neuromotoras, ocasionando manifestações súbitas que surgem involuntariamente através de tiques e estereotípias, dentre elas, a coprolalia (ato involuntário de dizer palavras obscenas) e a copropraxia (ato involuntário de fazer gestos obscenos). **OBJETIVOS:** Descrever a síndrome de La Tourette e suas repercussões neuromotoras e socioemocionais. **METODOLOGIA:** Consiste em uma revisão de literatura, descritiva e exploratória. As buscas foram realizadas em bases de dados indexadas à BVS: SCIELO e LILACS. Foram usados os descritores: “Síndrome de Tourette” AND “Tiques” AND “Doenças do Sistema Nervoso”. Foram selecionados estudos originais em português e inglês, disponíveis na íntegra gratuitamente e publicados nos últimos dez anos. **RESULTADOS:** A Síndrome de Tourette tem sido alvo crescente de pesquisas na área da saúde, dados expressivos com índices em ascendência mostraram que os distúrbios no sistema neuromotor estão crescendo e acometendo mais indivíduos do que o esperado pela ciência. Ao ser afetado, o sistema neurológico, desencadeia sintomas notórios. Se tratando da ST, os pacientes sofrem prejuízos socioemocionais, bullying, afastamento dos estudos, vida social e laboral, gerando danos diversos, que precisam ser acompanhados por um especialista. Sinais da Síndrome, tendem a aparecer ainda na infância em idade pré-escolar, na maioria dos casos são leves e transitórios e

¹ Graduanda em Enfermagem do UNIRIOS. nathaliagomessilva44@gmail.com

² Graduando em Enfermagem do UNIRIOS;

³ Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde (UNIVASF), Doutoranda em Enfermagem e Saúde pelo PPGENF/UFBA. Docente de Enfermagem do UNIRIOS. andrea.tenorio@unirios.edu.br



podem desaparecer de acordo com o amadurecimento. Na fase adulta, uma pequena parcela dos diagnosticados permanecem com os tiques, que persistem e aumentam gradativamente ao passar do tempo. Em alguns casos, o paciente se agride com tapas na face e tórax, torcem o pescoço, rangem os dentes, como no bruxismo, encolhem os ombros repetidamente e fazem trejeitos com blefaroespasmos dos olhos e puxadas de canto de boca, entre outros atos impulsivos, recorrentes e súbitos, como a coprolalia e a copropraxia. Para que haja um diagnóstico e uma formulação de itinerário terapêutico adequados, deve-se verificar o nível de gravidade da ST do paciente. Com o diagnóstico definido, analisa-se a variação ao longo do tempo da localização anatômica, frequência, complexidade, tipo, gravidade dos tiques e a ausência de outras condições médicas que explique as vocalizações e atos involuntários. Freud, dedicou alguns trabalhos sobre o assunto no final do século XIX, relatando que os tiques verdadeiros seriam de origem neurológica e os histéricos, de origem psicológica. Assim, em muitos casos, a primeira opção de tratamento é a junção do uso de medicação com a psicoterapia, onde, serão trabalhadas as questões emocionais e de pensamentos disfuncionais do paciente, para a busca do alívio dos sintomas, pois, até o momento, não há medicamento curativo especializado. **Considerações finais:** A Síndrome de Tourette prejudica e impossibilita ao paciente em ter uma vida normal, tiques súbitos e sem controle dificultam o seu socioemocional. Mostra-se necessário o aprofundamento da pesquisa a respeito da ST, para que os pacientes obtenham tratamento assertivo e que os sintomas sejam melhorados, assim podendo ter uma vida laboral e socioemocional mais tranquila e digna.

Palavras-chave

Síndrome de La Tourette. Tiques. Distúrbios.

Referências:

Godeiro, Clecio et al. Use of non-invasive stimulation in movement disorders: a critical review. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria* [online]. 2021, v. 79, n. 7 [Accessed 31 August 2023], pp. 630-646. Available from: <<https://doi.org/10.1590/0004-282X-ANP-2020-0381>>. Epub 25 Aug 2021. ISSN 1678-4227. <https://doi.org/10.1590/0004-282X-ANP-2020-0381>.

Loureiro, Natália Isabel V. et al. Tourette: por dentro da síndrome. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)* [online]. 2005, v. 32, n. 4 [Acessado 31 Agosto 2023], pp. 218-230.



IX
CONINFA
PENSAR E EXISTIR:
Um novo olhar sobre a
importância do ser.

Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-60832005000400004>>. Epub 03 Out 2005. ISSN 1806-938X. <https://doi.org/10.1590/S0101-60832005000400004>.

Passos, Roberta Benitez Freitas e López, José Ramón Rodriguez Arras. Síndrome de Gilles de la Tourette associada ao transtorno de déficit de atenção com hiperatividade: resposta clínica satisfatória a inibidor seletivo da recaptura de serotonina e metilfenidato. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* [online]. 2010, v. 59, n. 2 [Acessado 31 Agosto 2023], pp. 160-162. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0047-20852010000200013>>. Epub 01 Set 2010. ISSN 1982-0208. <https://doi.org/10.1590/S0047-20852010000200013>.

Teixeira, Larissa Lane Cardoso et al. Síndrome de La Tourette: revisão de literatura. *Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia* [online]. 2011, v. 15, n. 4 [Acessado 31 Agosto 2023], pp. 492-500. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1809-48722011000400014>>. Epub 01 Nov 2011. ISSN 1809-4856. <https://doi.org/10.1590/S1809-48722011000400014>.